



Ilustração Portuguesa

ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Edição semanal do jornal "O SÉCULO"

Director — J. J. DA SILVA GRAÇA

Propriedade de SILVA GRAÇA, LTD.

Editor — ANTONIO MARIA LOPES

NUMERO AVULSO, 30 cts.

ASSINATURAS: Portugal, Ilhas adjacentes e Espanha:

Trimestre 4\$00.—Semestre 8\$00.—Ano 15\$00.

COLONIAS PORTUGUEZAS: Semestre 9\$50.—Ano 19\$00

ESTRANGEIRO: Semestre 14\$50.—Ano 29\$00.

Redacção, administração e oficinas: Rua do Seculo, 43 — (15874)

Maquinas e Acessorios Para as INDUSTRIAS e AGRICULTURA

Pedir preços, orçamentos a,

C. STEFFANINA—39, R. Corpo Santo, 41

O passado, o presente e o futuro revelado pela mais celebre e chiromante fisionomista da Europa

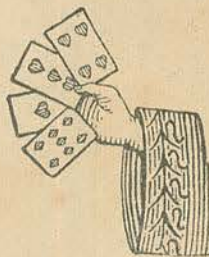


M. ME BROUILLARD

Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez; é incomparável em vaticínios. Pelo estudo que fez das ciencias, quiromancia, e pelas applicações praticas das teorias de Gall, Lavater, Desbarolles, Lambrose, d'Arpenigny, madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã as 11 da noite em seu gabinete: 40, RUA DO CARMO, 40 (sobre-loja) — Lisboa. Consultas a 5\$00, 10\$00 e 15\$00.

guiram. Fala portuguez, francez, inglez, alemão, italiano e hespanhol. Da consultas diarias das 9 da manhã as 11 da noite em seu gabinete: 40, RUA DO CARMO, 40 (sobre-loja) — Lisboa. Consultas a 5\$00, 10\$00 e 15\$00.

M. ME VIRGINIA CARTOMANTE-VIDENTE



Tudo esclarece no passado e presente e prediz o futuro.

Garantia a todos os meus clientes: completa veracidade na consulta ou reembolso do dinheiro.

Consultas todos os dias uteis das 12 as 22 horas e por correspondencia. Enviar 50 centavos para resposta. Calçada da Patriarcal, n.º 2, 1.ª Esq. (Cimo da rua d'Alegria, predio esquina).

Ver na próxima quarta-feira o

SUPLEMENTO DE MODAS & BORDADOS (DO SÉCULO)

Preço 10 cent

Consultorio Psico-magnetoterápico

Tratamento das doenças organicas, nervosas e mentaes pelo MAGNETISMO FISICO e pela PSICOTERAPIA, auxiliados pelos meios fisicos e regimens naturais, com a completa exclusão de medicamentos ou drogas.

Os que estão pois desenganados, cansados de sofrer e que perderam toda a esperanza de curar-se, lembrem-se que os meus especiaes tratamentos Psico-fisico-magnetico e dieteticos os pode salvar e restituir-lhes a saude por mais antigos e graves que sejam os seus padecimentos.

Dr. Indiveri Colucci

C. OÃO GONÇALVES, 20, 2.ª Esq. — Esquina da Alameda Reis não 14 tend

NEGOCIOS com a INGLATERRA

"Casa estabelecida em 1907"

Secção de Comissões dedicada á compra e venda de mercadorias e em geral por conta de terceiros.

Secção de Importação fazendo uma especialidade nos productos Portuguezes e Brasileiros de toda a especie.

Secção de Exportação dá preços cif. qualquer porto sem mais despesas para qualquer artigo de procedencia Britanica.

Secção de Seguros Coloca em condições vantajosas eses contra GREVES e TUMULTOS no Lloyd Ingles.

A. GUERRA & Co.

281, Wing William Street LONDRES E. C.

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Médicos proclamam que
• VINHO • **DESCHIENS** (PARIS)
• XAROPE •
de Hemoglobina
CURAM SEMPRE

Perfumaria Balsemão
141, RUA DOS RETOZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

Agua de Cucos
A mais acreditada agua medic para o tratamento do estomago, re bexiga.
AS TERMAS DOS CUCOS abrem 1 de Junho e fecham em 30 de Setem
Deposito Geral das Aguas
Rua de Santa Justa, 7 a 1. LISBOA

ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

EDIÇÃO SEMANAL DE «O SÉCULO»

II Serie — N.º 791

Lisboa, 16 de Abril de 1921

30 Centavos



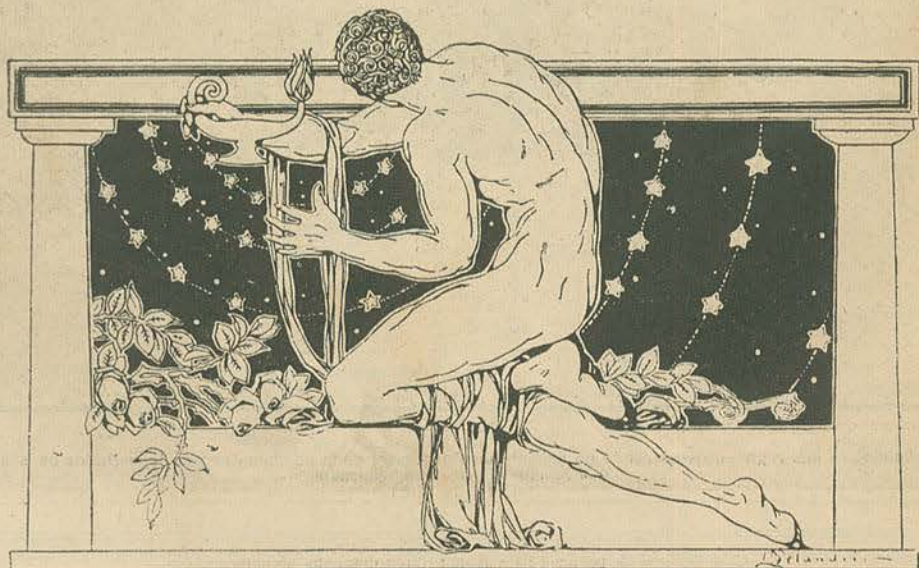
As bandeiras dos regimentos entrando no edificio do Congresso, onde se encontravam depositados os ataúdes dos Mortos gloriosos e ignorados (Dia 7 de Abril)



Piedosas mães da nossa linda terra:
Com vossos filhos vinde em romaria.
E' aqui que uma lousa branca e tria
Cobre o soldado que morreu na guerra.

Dizeis que não tem nome nem sinal?
Basta encostardes brandamente o ouvido:
E' d'onde sobe o palpitante ruído
Do forte coração de Portugal!

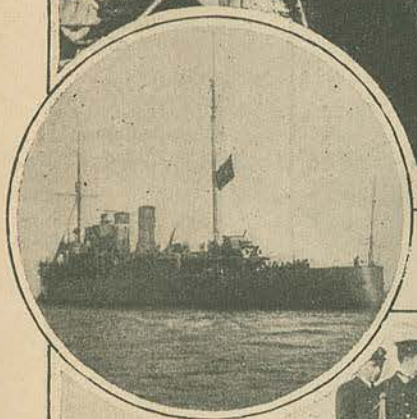
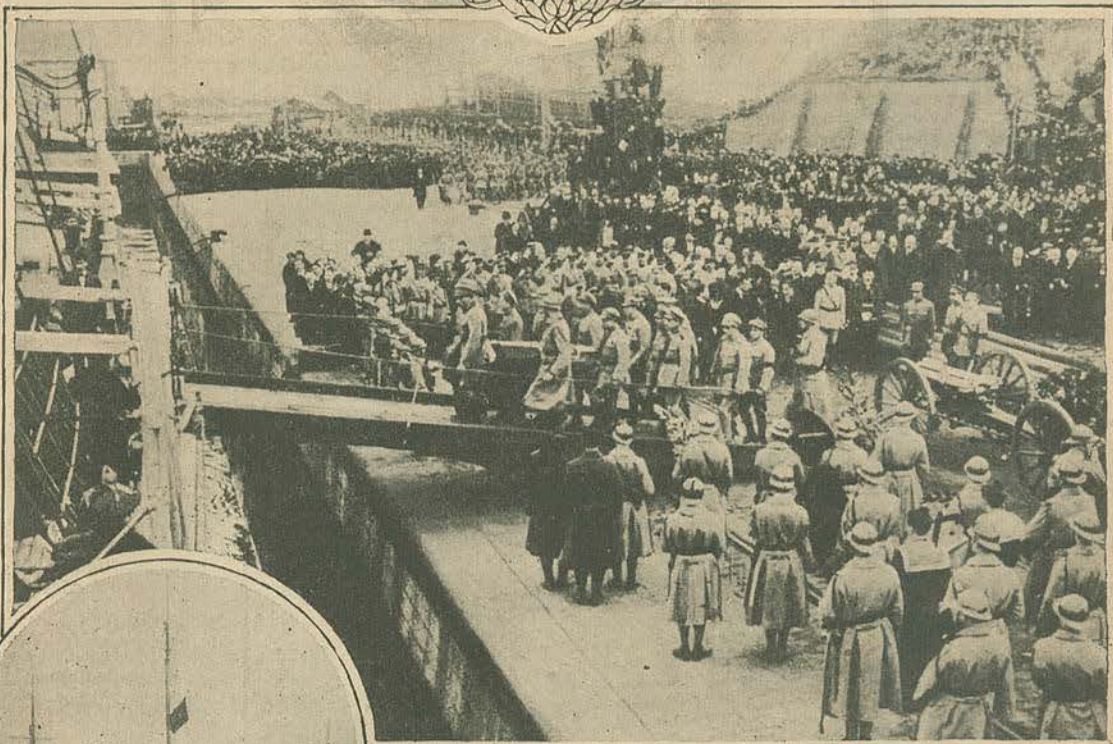
ACÁCIO DE PAIVA



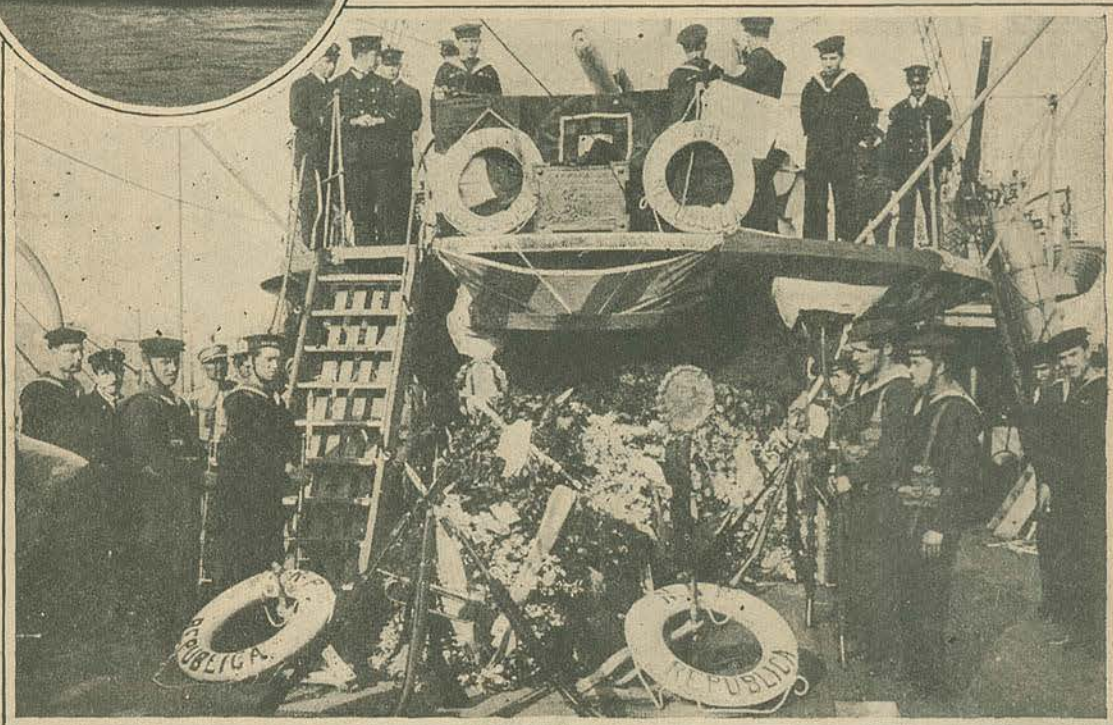
AOS SOLDADOS DESCONHECIDOS
QUE PELA PATRIA
DERAM A VIDA



AS HOMENAGENS
E O CORAÇÃO DA PATRIA



1. O Soldado desconhecido morto em terras de França.
O seu embarque no Havre. (Foto Henri Manuel)



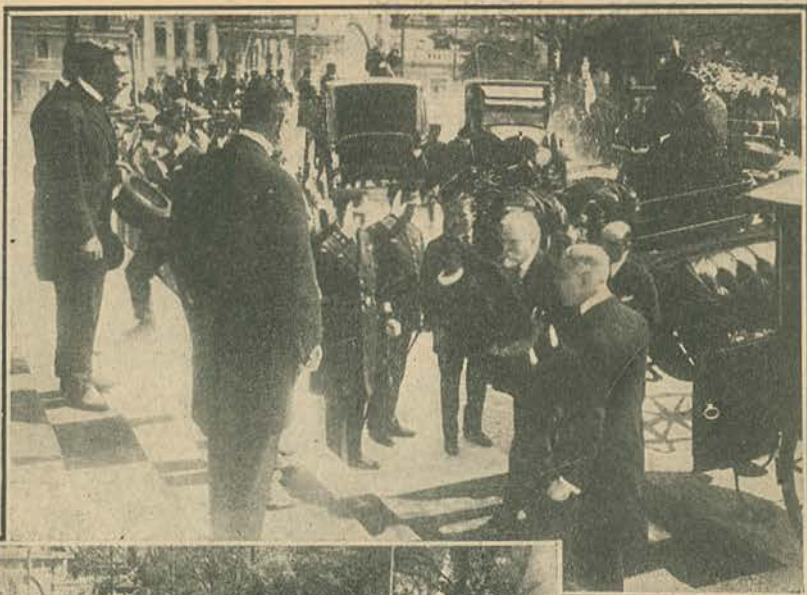
2. O cruzador «República» que trouxe do Funchal o Herói desconhecido morto em Africa.
3. O seu ataúde instalado no convés do cruzador.

A PATRIA
CONTEM-
PLANDO OS
QUE A HON-
RARAM

AO SOLDADO DESCONHECIDO

É aí, na Batalha, o teu lugar — aí onde pairam as sombras dos companheiros do Mestre de Aviz e de Nuno Alvares. Com os que libertaram a Patria, justo é que descansem os que a levantaram, como tu, batendo-se pela mais nobre das causas.

Em nenhum outro lugar ficarias tão patente á me-



dos povos afere-se
pela vitalidade das
suas recordações.

9 - Abril - 1921.

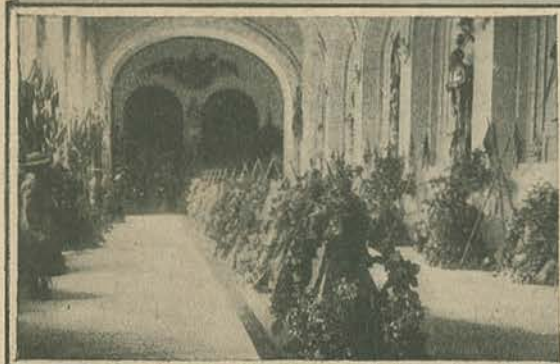
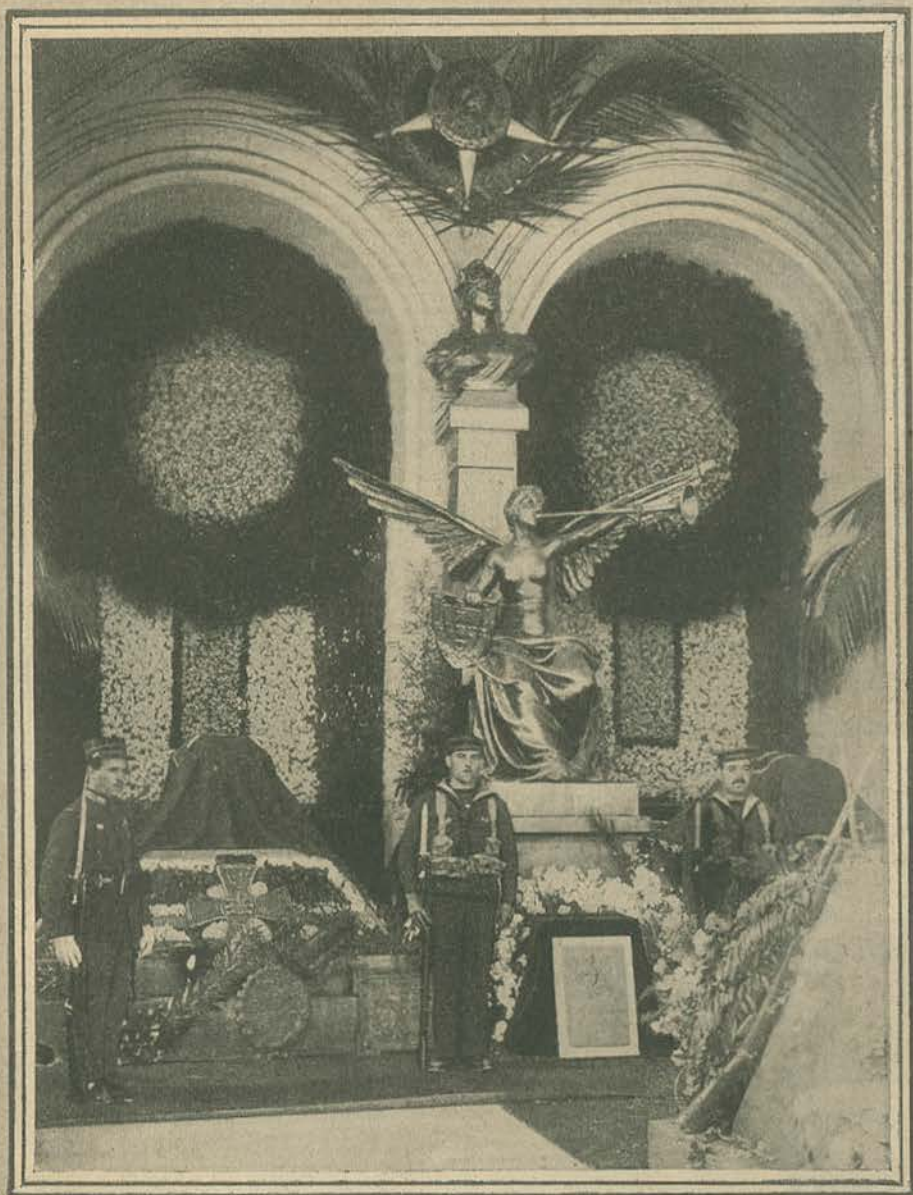
Tenente Coronel
MÁRIO DE CAMPOS



moria dos teus compatriotas,
de que és a mais simbolica e
desint.ressada personificação.
Comemorar-te é comungar
no teu heroísmo: a grandeza



1. O Sr. Presidente da Republica é rece-
bido á porta do edificio do Congresso—
2. A chegada ao Congresso dos armões
conduzindo os feretros — 3 e 4. O Morto
glorioso d'Africa e do Mar e o bravo
Combatente da Flandres condzidos
para o atrio do Congresso, onde ficaram
até serem transportados para a Ba-
talha.



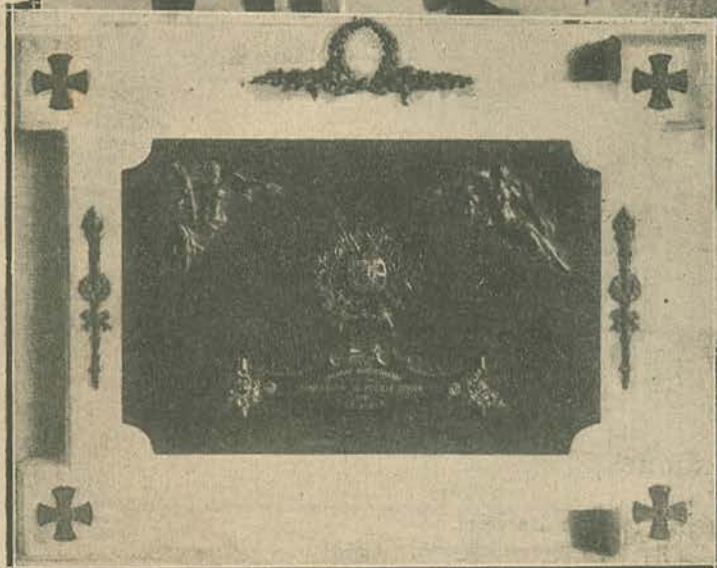
NO ATRIO DO PALACIO DO CONGRESSO — 1. Os ataúdes dos dois Heroes velados pelas forças de mar e terra — 2. As corôas funebres — 3. O Sr. Ministro d'America e a Missão Americana visitando os ataúdes



1. Em Valência de Alcantara. A missão italiana, a comissão dos oficiais portugueses que ali foi recebê-la e os oficiais espanhóis que a acompanharam até a fronteira.



2. As bandeiras italianas em continência
5. A missão italiana à saída da estação do Rocio. As bandeiras italianas escoltadas e aclamadas pelo povo



A coroa da bandeira italiana pelo Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

O generalissimo Díaz condecorando as bandeiras portuguesas.

O Sr. presidente da Republica condecorando o marechal Joffre e os oficiais estrangeiros.

A corôa da Aldeia Portuguesa e a placa da Polícia Cívica de Lisboa.

A ARTE, A BELESA
E A GRAÇA



LEONORA HUGHES

O ultimo e interessante retrato da formosa dansarina,
que é tambem
um espirito curioso e invulgar.



A actriz CELESTE RUTH

Uma das nossas mais graciosas figuras da scena.

(Foto-Brazill)



M.elle MARCO VICI

Esta interessante figura, com a sua cabeça
de evocação egypcia, tem conquistado
pela sua arte as palmas de todos os
publicos da Europa e da America

A DANÇA, O TEATRO
E A FORMA



PHYLLIS PRIDDEY

A graciõsa e interessante actriz inglesa.

(Retrato oferecido á «Ilustração Portuguesa»
pela notavel artista.)



VIDA ELEGANTE



Grupo de alunas e alunos do Colégio «Parisiense» que tomaram parte na festa do Teatro Nacional.

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano a festa realizada no Teatro Nacional pelos alunos do Colégio Parisiense. As juvenis executantes, que pertencem às principais famílias da nossa primeira sociedade, houveram-se a primôr no desempenho do variadís-

simo programa, denunciando delicada intuição artística na interpretação dos trechos musicais e nos còros, que cantaram impecavelmente, e encantando a assistência pela maneira graciosa como executaram os lindos numeros de dança.



Grupo de alunas interpretando a dança grega, um dos mais apreciados numeros do programa.

Os Vencedores

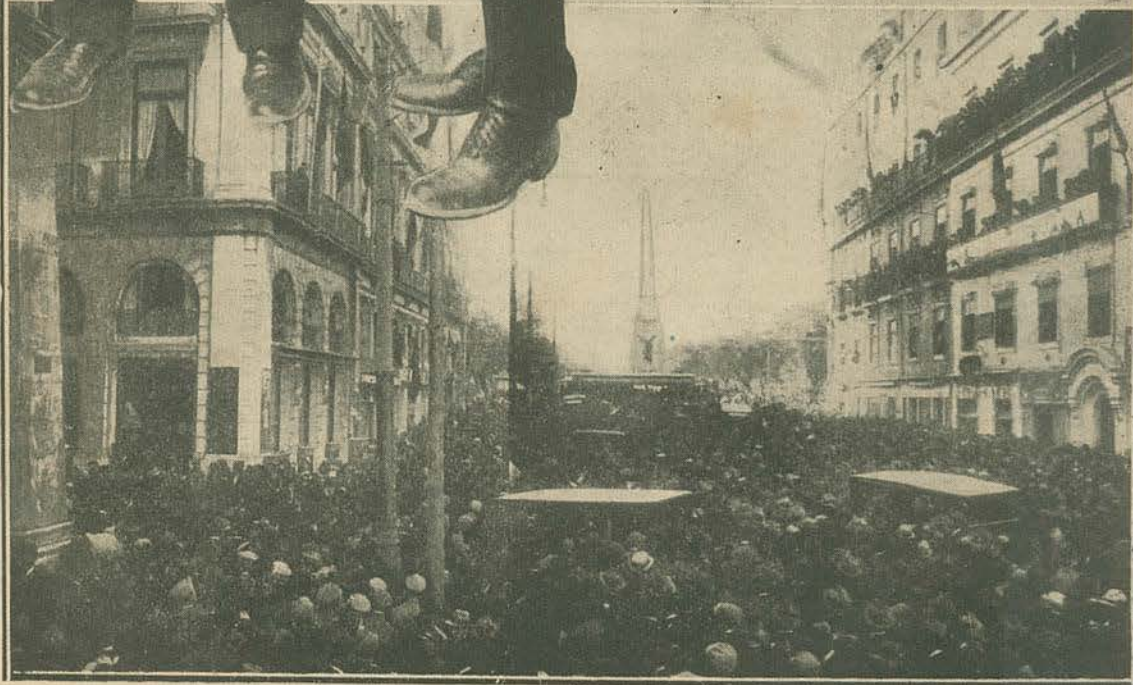
Ressurgindo dos escombros, a Paz trouxe consigo senão a tranquilidade aos que a guerra dilacerou mais profundamente, despedaçando vidas e aniquilando vontades — uma hora de gratidão a cada povo.

Eternamente gloriosos, os que não voltaram como os que sobreviveram prestam-se homenagem no mesmo culto, em que o Valôr os uniu.

E, enquanto o Grande Herói do Mar não sentir e compreender a longa e indefinida melancolia da nossa raça — a alma portuguesa desfolhando em sua intenção a flôr tradicional repetirá:

«Bem nos quer, bem lhe queremos...»

BERTHA LEITE



1. O marechal Joffre conversando com o generalissimo Diaz (Instantaneo da *Ilustração Portuguesa*). — 2. O general inglês Smith Dorrien, o marechal Joff e, o generalissimo Diaz e o almirante D. Pedro Zofia incorporados no cortejo.
3. O povo victoriando o marechal Joffre e o generalissimo Diaz, que escutam as ovações á janela do Avenida-Palace.

1919 — O NOVE DE ABRIL — 1921

1. Os ferretos
saíndo do
Congresso,
e conduzidos
por deputados
e esportadores,
vendo-se
entrar outros
os srs. Bal-
taza e Tei-
xeira, dr. Au-
gusto de Vas-
concelos, dr.
Domíngos
Pereira, dr.
Jollo Luiz Ri-
cardo e ge-
neral Gomes
da Costa.



UMA
DATA
M. DE
SANGUE
E DE
GLORIA

2. A porta do palácio do Con-
gresso. — A chegada dos fe-
retos



3. O sr. Presidente da Re-
publica e presidente do
Governo, sr. dr. Hernar-
dino Machado, chegando
no edifício do Congresso



5. Junto á
fachada da
estação do
Rocio; mor-
teiros, sacos
de terra,
uma carava-
la e as mis-
sões estran-
geiras pos-
síveis em
continência
passagem
do cortejo

6. Em fren-
te da esta-
ção do Ro-
cio. A ban-
deira ingle-
sa e a mis-
são que a
acompanhou



7. A porta
da Camara
Municipal.
A frente o
general Go-
mes da Cos-
ta, uma das
figuras no-
táveis do
exercito
portuguez
na Grande
Guerra.



4. O cortejo
passando no Caes do Sodré



No meio
da maior
comocão, o
cortejo
enorme
que acom-
panhou os
gloriosos
despojos
dos Solda-
dos desconhecidos atravessou Lisboa por entre a multi-
dão, que era compacta e que assim não negou o seu con-
curso ás derradeiras homenagens aos mortos que simbo-
lisaram a Patria na guerra.

A alma da Patria, liberta das mil pequenas contingen-
cias da miseria diaria, entrou na Historia levando consigo
os poucos despojos dos Heroes sem nome.

8. Os mutilados da guerra no cortejo trunfal

NO PANTEON DA BATALHA

FOI imponentíssima a jornada da Batalha, religiosa jornada, que na História ficará como um acontecimento. E, quando revivida pela pena mágica de um dos historiadores do Futuro, ela será a apoteose do martírio e da glória, dos que morreram pela pátria e que, por a terem honrado, a pátria os toma e piedosa e orgulhosamente os acarinha.



1. À entrada do mosteiro as bandeiras abatem-se em continência aos Bravos.

2. Os ataúdes na Batalha rodeados pelas bandeiras e contingentes estrangeiros.

3. A entrada do mosteiro. Uma bela e única fotografia de um inolvidável momento histórico.





Um momento único e histórico. A entrada das 90 bandeiras desfraldadas no Mosteiro da Batalha, após os atitudes dos Soldados desconhecidos

FIGURAS E FACTOS



Alexandre Braga, parlamentar, advogado, ex-ministro e orador de grande nome acaba de falecer após dolorosíssimo sofrimento. O governo decretou funeraes nacionaes e o seu ataúde esteve exposto na sala nobre da Camara Municipal.



Durante o cortejo dos soldados desconhecidos um avião tripulado pelo tenente coronel Nobre Castilho e pelo tenente Ramalho Ortigão despenhou-se da altura de 150 metros, tendo Nobre Castilho morte instantanea. A sua morte foi sentidissima.



A sr.^a D. Laura Judith de Matos Mendes, sobrinha do sr. general Norton de Matos e o sr. Raul das Neves Reis, da G. N. Republicana, que se consorciarão ultimamente.



Alvaro Delmar, distinto escritor, que acaba de publicar os «Contos teios» e «Sorrisos tristes», interessantes livros cheios de originalidade.



Pasta oferecida por um grupo de admiradores ao actor Nascimento Fernandes na noite da sua festa artistica Encerrava autografos de homens de letras, empresarios e actores.



O pianista Casanovas que ultimamente deu um concerto na Liga Naval. (Caricatura de D. Maria Adelaide de Lima Cruz).



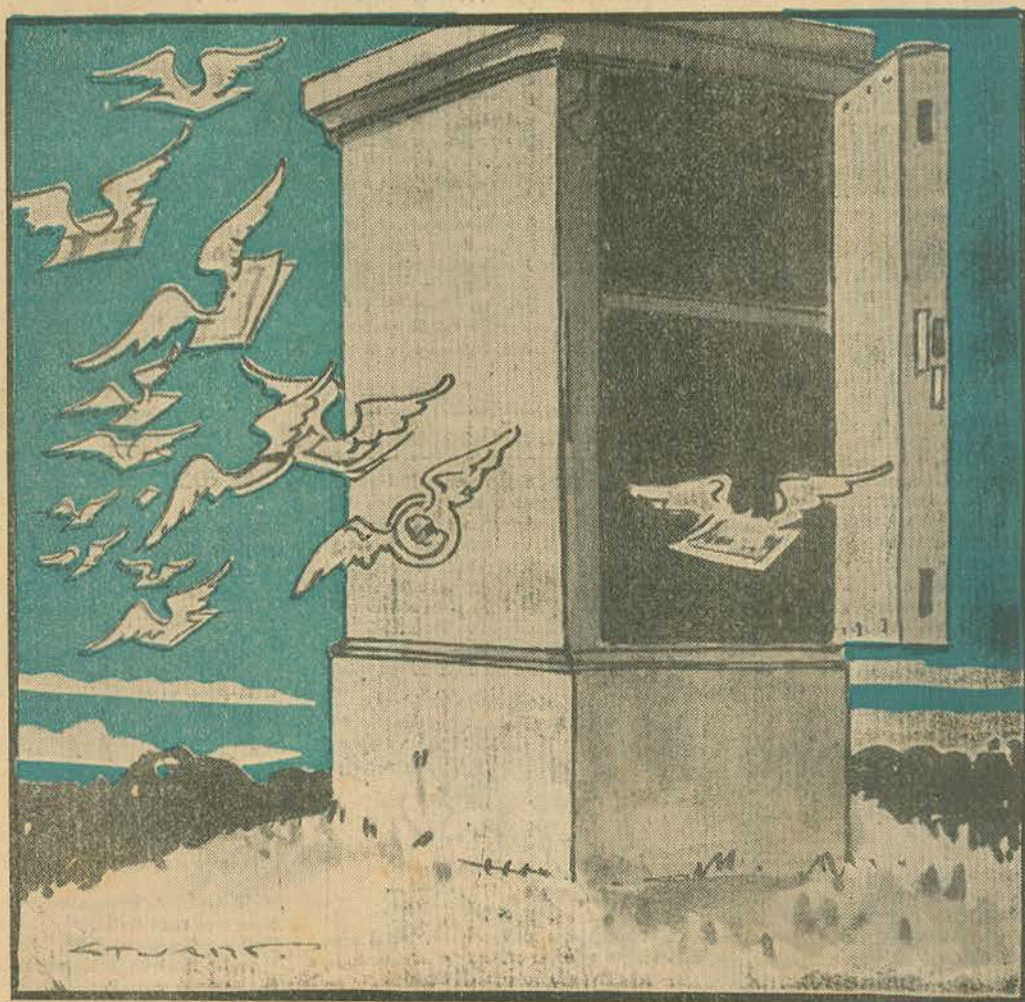
O "fotografo" Fernandes, nosso prezado collaborador, de quem no dia 9 de Abril passou o aniversario natalicio e o da fundação da sua casa.

SÃO estas as figuras e os factos da semana. Cousas varias, vidas e mortes, cousas que passam, vida varia. Gente que morre, gente que lucha e trabalha, acontecimentos interessantes que o espirito do jornalista captou e arquivou nas paginas do seu jornal.



Redação, Administração e Oficinas — Rua do Seculo, 43, — Lisboa

Descongestionamento



No cofre dos Bairros Sociaes. Uma nota do Banco, cantando e voando:

*Liberdade, liberdade,
Quem a tem chama-lhe sua...*



PALESTRA AMENA

Versos...

Ha um amigo nosso—o Julio Berimbau—que tem uma certa fineta para a poesia e que, por isso, faz versos. Faz também outras coisas, é claro, porque se não fizesse senão versos ha muito tempo que de Berimbau só existia a memoria, mas conhecem-o mais por aquela tendencia ou mania literaria do que pelas suas restantes habilidades, mais proveitosas, afinal. Ora, como o nosso dito amigo faz versos, não se imagina como é procurado...

—O' Berimbau: ainda bem que te encontro.

—Como vais?

—Bom, obrigado. Caiste como a sopa no mel.

—Porquê?

—Porque a minha filha mais velha ficou aprovada no 3.º ano de piano...

—E que t'ho eu com isso?

—Nada, Berimbau, bem sei, mas vais-me fazer uma fineza...

—Se estiver na minha mão...

—Está, está. E' fazeres uns versos á pequena, para acompanharem um brinde que eu lhe quero dar...

—O' filho, eu agora tenho tanto que fazer...

—Deixa-te d'isso! E' uma coisa que fazes de pé para a mão...

Na freguezia onde mora o Berimbau costuma fazer-se uma grande festividade á Senhora das Dóres. A presidenta da confraria respectiva:

—O sr. Berimbau não se esqueça de me mandar os versinhos para se canta rem na festa, como de costume, ouviu?

Todos os amigos de Berimbau, que tem namoros, são poetas á custa de Berimbau, isto é, encomendam versos ao Berimbau e assinam-os depois.

—O' Berimbau: a minha Elvira faz anos na quinta-feira: fazes-me um soneto para eu lhe oferecer, valen?

—O' Berimbau: a Fifi está zangada comigo. Has-de fazer-me umas quintilhas comicas para eu lhe mandar e fazeremos as pazes...

—O' Berimbau: olha que na quinta-feira tenho de mandar uma caixa d'amendoas á Tóto com uma decimasinha, ouviste?

—O' Berimbau: a Juju não gostou nada dos ultimos versos que eu lhe mandei, feitos por ti. Achou-os piegas. Faze-me outros melhores, homem!

Nas vespas do glorioso dia da restauração de Portugal, Berimbau tem de fazer 15 poesias para outras tantas sessões comemorativas, de sociedades patrioticas. No dia 10 de Junho, Camões abichá de Berimbau, por encomenda das associações camoneanas, uns 18 sonetos. Na data do advento da Republica as meninas e meninos de 33 escolas laicas recitam 200 quadras inflamadas, berimbauicas.

Festeja-se o descobrimento do Brasil.

Ex.^{mo} Sr. Y. Berimbau:

«A direcção do semanario «Perfume

das damas» resolveu publicar um numero especial dedicado aos nossos irmãos d'alem-mar, no dia consagrado ao descobrimento do Brasil.

Esperamos da amabilidade de v. ex.^a e do seu consagrado talento que nos envie até amanhã, sem falta, um soneto dedicado a Pedro Alvares Cabral. Somose em muita consideração, colegas, etc.

F...»

Morre um vulto celebre:

«Ex.^{mo} Sr.

«A lira de v. ex.^a não pode ficar muda perante a dor que n'este momento punge todos os portuguezes. Uma comissão deliberou publicar um album com escritos originaes...» etc., etc. — pedido d'um soneto ao passamento do homem.

Durante a guerra europeia o pobre Berimbau não teve mãos a medir: 8 poesias á Belgica invadida, 16 á Belgica restantada, 19 odes á victoria do Marne, 5 poementos ao 9 de Abril, 4 fadinhos ao Wilson...

Não acabariamos, se dessemos a relação completa. Como nota interessante, deve dizer que os pedinchões de versos incapazes de pedir a qualquer sapateiro, que lhe deite nas botas umas tomas de graça, nunca se lembraram de pagar um centavo que fosse ao misero Berimbau em troca d'uma cabazada de rimas. Lá porque Berimbau é gaita não se segue que não se gastó!

J. Neutral.

Outro tipo de pão

Como é sabido, o pão muda de tipo de menses a menses, tal como as modas dos fatos das senhoras e já se falli em novo tipo, porque os dois que existem pareço que não contentam toda a gente. Ha quem diga que o ingrediente escolhido para esse tipo será a dinamite, pelo que os padeiros tem ultimamente procedido a experiencias animadoras, precisamente na occasião em que,



com visitas em nossa casa, mais era necessario que em tais experiencias não nos entretivéssemos; nós, contudo, cremos que se lançará mão d'outro produto, porquanto a dinamite custa os olhos da cara...

Emfim, para não estarmos com mais delongas: o leitor já adivinhou que queremos dizer que o novo pão será, definitivamente, de pau do ar. Vão aguçando os dentes.

Exemplos

O nosso bom amigo sr. Carlos de Habsburgo, afastado do serviço publico da Hungria por motivos de força maior, lembrou-se de voltar ás suas antigas funções, mas reconsiderou a meio caminho e voltou para traz, em grande velocidade.

Não tocaríamos neste ponto se não vissemos no infante acontecimento o



dele da Providencia apontando a outros mancebos desempregados a lição a seguir.

A generosidade dos vencedores, em certo paiz do nosso conhecimento, mais uma vez acaba de se manifestar com geral aprazimento; é bom, porém que não seja tomada como fraqueza e que algum Habsburgo de má cabeça não se lembre de tentar nova aventura.

Isto dizemos como pessoas de bom senso, que somos, e amigos do seu amigo

Torre de Chifre

Sombras...

Porque me fuge essa luz
Porque deixou de brilhar?
Se não me queria guiar
Porque me deu esta cruz
Como temporal no mar?

Envolve o meu coração
Esta noite tenebrosa
Esta vaga alterosa
Como um grande furacão
Soprando de forma assombrosa.

Tive a alma iluminada
Em tempo que não volta
Como aza de ave solta
Quando vem a alvorada
Que hoje é onda revolta...

Hoje sombra, penumbra,
Nem um raio de luar
Pelo espaço a peneirar,
Foi-se a luz que deslambra
E não pode voltar.

Aves da noite, sombrias,
Sois as sombras também
Que entristecer-me vem
Os meus risinhos dias
D'um tempo já muito além!

R. R. SANTOS.



TEATRADAS

Carta do "Jerolmo"

Zefa da mãe curasão.

Cá vim u Jofre caquillo é que é un ome duma cana e é mal u Diaz italiano i mal un jitalal ingucioz que toudos iam un curtejo é lado do noço Lio-te do Rego mas toudos curados nan le xogavam nin a un escauhar. I vai os pois fui a Batalha i du que mais gostei foi du discusso do noço Afonso Costa que dènes que istá in Paris já uss, en-saca de dia i fêz un discusso muito aprupiado a concagrassão enjo este foi a respêto da jente tei intrado na guerra da pratispassão das maças cus alimões tem de dar a jente i mais da contrubuição a jente avora de pagar i mal d'otras pulitecas que intê fazeram admirar muito u senhor D. João primeiro i os outros reises que istão na Ba-talha. Vai os pois voute falar na pessa que ovi no ginaso cuja esta é du mē amigo Otavo Mirbã i que ce xama «Nigosios ção Nigosios» que é u Alves da Cunha que nan quer çaber de des-grasias, i u que quer é maças i intão tem un palasso muito grande i quer en-sar a filha Berta com u filho d'un fe-dalço dos arredores lá da quinta dele que foi tamen quinta dos reises de fransa. O fedalço pede a mão da Berta, vem ela i largale esta piada: — «Mun-



ta ubrigada a vossa insolencia mas não aseito.»

— «O'messa! diz u pai, mas porque é que tu nan aseitas?»

— «Nan digo purquê.» «Dizes tal.»

— «Nan digo tal.»

— «Dizes tal.»

— «A' quer que diga? pois intão lá vai: tanto un amante.»

Já ce çabo ninguem acraçita ca Berta tinha um amante. Credo! Mas tem, que é u ator lá da companhia i vaise imboza cun ele i cando u Alves da Cunha istá ainda intupido cun aquela partida da filha zãs traz morrele un filho d'un occidente de otonovile que é d'un pai fiesar axatadissimo ele nan senhor aindaz faz citro negosso de man xeia antes de ir ver u cadavel morto do filho i intão nunca vi pessa mais bunita nus triatos nin mais bem arrepresintada principalmente pelo ditô Alves da Cunha nan desfazendo na subreditã Berta nin mais bem tarduzida nin mais bem incaiaja pelo Aranjô Preira nin mais bem pintada pelo Margulhão que intê fez um retrato do Bonã que nan valle menos de um cortinho nan fallando na

EM FOCO



Berta Viana da Mota

Imagina decerto vosselencia

Que vou elogiar-la... Engano puro;
Vou ser, pelo contrario, audaz e duro,
Falar segundo a minha consciencia.

E' uma boa atriz—tenha paciencia

Se esta verdade asperissima asseguro—
Como mulher... é linda, tambem juro,
Condene embora a minha impertinencia.

Que tal? Habituada ao galanteio,
Julgava que eu não tinha esta ousadia,
De assim vituperar-la sem receio?

Dona Berta, já vê que se illudia!
Não só grama um insulto forte e feio
Mas grama ainda em cima esta poesia!

BELMIRO

muldura que valle pra rima de dois mel reis. I nan lasso mais mão da pena porque a minha é fazer desta é vón grassas a deus pra sempre i intão arresebe as coidades que já çabes i mal us bejos os caxopos i alimbransas a quem por min perguntar deste ca vida te deseja i nan isquesas os noços baocros a men jazns maria isdê. Ten du curassão intê cando deus quixer,

Jerolmo

Emprezario do Pauliteama
de Pêras Rulves.

Rigor ferro-viario

Aquella partida do empregado dos Caminhos de Ferro, que na estação do Porto quiz que o comandante d'uma força militar despachasse como recovagem a bandeira portugueza não é nada, como zelo aos interesses da Companhia, comparado com o que vamos contar.

Na linha de Oeste, entre as estações



de Obidos e Caldas da Rainha, n'um compartimento de 3.ª classe. O revisor, para um passageiro:

—O senhor não sabe que os animais tem de ser despachados?

—Sei, sim, sen or.

—Então, tem de cumprir os regulamentos, na primeira estação.

O passageiro:

—Não percebo.

—Pois é facil. O senhor não pode trazer animais consigo, na carruagem.

—Mas... eu não trago nenhum animal...

—Traz, sim, senhor. Então isto que é?

E o perspicaz revisor apontou para uma pulga, que se via no fato do passageiro e que só não foi despachada porque, ouvindo a sentença do empregado, preferiu d'um salto sair pela janela do comboio—com perigo da propria vida, coitadinhal

Oferendas

Foi muito elogiado o sr. D. Manoel de Bragança por ter oferecido nima corôa ao Soldado Desconhecido e não seremos nós quem lho regateie louvores. E para que a ninguem restem duvidas sobre a correção do ex-monarca, vamos explicar a parte do letreiro que se via na mesma corôa e que resava assim: «Manoel R.».

Está claro que quer dizer: Manoel Republicano. Sua ex-magestade acaba de aderir ao novo regime. Já não é sem tempo!

Correspondencia

LIMA J.—Não acreditamos que sua esposa lhes tenha feito isso. Devem ser boatos para lhe desacreditar a vir-tude.

MODAS



*Viu-se como as senhoras são
feitas da cintura para baixo...*

*Agora vê-se como são feitas
da cintura para cima...*